

# **A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA A TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO SOBRE AS NECESSIDADES DE INFORMAÇÕES DOS MICROS E PEQUENOS EMPRESÁRIOS, DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO**

CRUZ<sup>1</sup>, Vera  
MORAIS<sup>2</sup>, Rayssa  
LIMA<sup>3</sup>, Herissandro da Silva  
MOARAI<sup>4</sup>, Emanuelle Priscila De Almeida

## **RESUMO**

O presente trabalho objetivou analisar as necessidades de informações sobre Contabilidade de Custos para a tomada de decisão dos micros e pequenos empresários do Estado da Paraíba. Para isto, realizou-se uma pesquisa descritiva, quantitativa, e os métodos utilizados foram o bibliográfico e o de levantamento. Foram aplicados 123 questionários com os micro e pequenos empresários participantes das atividades de um Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba. Após análise e tratamento dos resultados, pode-se ressaltar que os respondentes, em sua maioria, não conhecem a Contabilidade de Custos e, apesar de responderem não utilizá-la, muitos utilizam métodos genéricos de formação de preço. Também foi possível observar que os empresários possuem necessidades diversas de conhecimento sobre o assunto, principalmente, as relacionadas ao gerenciamento de gastos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade de custos. Tomada de decisão. Micros e pequenos empresários.

**ÁREA TEMÁTICA:** Educação

## **1 INTRODUÇÃO**

A Contabilidade possui um seguimento que trata especificamente do gerenciamento dos custos, tanto dos produtos, serviços e estoques como os da organização, operacionalização e distribuição, sendo denominado de Contabilidade de Custos.

Este ramo contábil surgiu na atividade industrial, pela necessidade da mensuração de seus estoques. Então, a princípio, não existia o objetivo de contribuir na tomada de decisão, esta função de auxiliadora administrativa se desenvolveu a partir das transformações do mercado empresarial. (MARTINS, 2010).

Independentemente do porte, todas as empresas possuem custos na gestão dos seus negócios. O mesmo autor citado afirma que é fundamental conhecer esses custos, pois assim, é possível saber como reduzi-los e se o produto é realmente lucrativo. Ou seja, ter informações sobre os custos dá suporte para a tomada de decisões do gestor e pode ser um diferencial da empresa sobre as demais, obtendo vantagem dentro do mercado.

Entretanto, a obtenção desse conhecimento nem sempre é acessível, como para alguns micro e pequenos empresários. Condições financeiras também impedem que sejam contratadas pessoas para executar esse tipo de serviço. Portanto, podem existir situações no exercício do trabalho desses empresários, em que surgem questionamentos

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), professor orientador, veralc22@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discente bolsista, rayssasdm@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discente voluntária, herissandro@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), discente voluntária, emanuellemarais89@hotmail.com

sobre a operação dos seus negócios, como as relacionadas ao cálculo dos gastos ou do lucro ou a estipulação do preço de venda do produto.

Diante dessas informações, pauta-se o seguinte questionamento: **quais as necessidades de informações dos micros e pequenos empresários, do Estado da Paraíba, sobre a Contabilidade de Custos para a tomada de decisão?**

Para responder a pergunta da pesquisa, foi definido como objetivo geral: analisar as necessidades de informações sobre Contabilidade de Custos para a tomada de decisão dos micros e pequenos empresários paraibanos. E como objetivos específicos: levantar os perfis desses empresários; investigar seus conhecimentos sobre Contabilidade Custos; e identificar a utilização da Contabilidade Custos por esses empresários.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 A Importância da Contabilidade Custos para a Tomada de Decisão dos Micro e Pequenos Empresários**

Como explanado anteriormente, a Contabilidade de Custos pode ser utilizada nas mais diferentes instituições, independente da sua área ou do seu porte.

Essa contabilidade auxilia na tomada de decisão ao “garantir o fluxo contínuo de informações, permitindo a avaliação da situação atual e a comparação com o planejamento, para identificar e controlar os desvios, assim como suas causas.” (CALLADO A. L.; CALLADO A. A.; MACHADO, 2005, p. 4).

Ao possuir essas informações, Monteiro e Barbosa (2011) explicam que os micro e pequenos empresários podem conduzir seus processos decisórios para alcançar os objetivos de suas empresas.

Por causa da falta de eficiência na estratégia de negócios, esses empresários possuem problemas ao estabelecer suas prioridades, podendo levar a empresa a direções duvidosas. (FEDATO; GOULART; OLIVEIRA, 2009). Sem um controle interno, os mesmos autores afirmam que a empresa pode ter grandes desperdícios, sendo pouco eficiente e eficaz, por estar sujeita a falhas em suas atividades operacionais, distanciando-se dos seus objetivos.

Assim, Callado A. L., Callado A. A. e Machado consideram “que a informação sobre custos é muito importante [...], uma vez que de posse dessa informação, decisões poderiam ser tomadas com um maior grau de segurança”.

Em estudo realizado na Paraíba, entre 2001 e 2005, Cunha Júnior (2009) constatou que o método de gestão aplicado é o fator que pode identificar as razões de sobrevivência ou falência das micro e pequenas empresas do Estado pesquisadas. (MONTEIRO; BARBOSA, 2011).

A partir dessas informações, percebe-se como pode ser crucial, para a continuidade da empresa, possuir conhecimentos sobre custos.

### **2.2 O Ensino da Contabilidade de Custos para Micros e Pequenos Empresários**

As contribuições abordadas da Contabilidade Custos, para o gerenciamento dos negócios, nem sempre são reconhecidas pelos micros e pequenos empresários.

Fedato, Goulart e Oliveira (2009) esclarecem que esses subsídios são muitas vezes desconhecidos por esses empresários pela sua falta de conhecimento.

“Os gestores das empresas de pequeno porte, se desejam permanecer atualizados, aproveitando todas as oportunidades e enfrentando a concorrência, necessitam conhecer técnicas relativamente complexas.” (MONTEIRO; BARBOSA, 2011, p. 41).

Para Itoz e Mineiro (2005), especificamente na Contabilidade de Custos, “o processo ensino e aprendizagem devem acontecer naturalmente, buscando-se adaptar situações do cotidiano vivenciado pelo aprendiz com os estudos, fazendo com ele (o aprendiz) adquira habilidades, a fim de habituar-se a mudanças”. E complementa que “deve oferecer ao estudante referenciais que o possibilite a entender o sistema de produção e seus sistemas de custeamento e elaboração de informações válidas para a tomada de decisão”.

“O grande desafio da Contabilidade é que ela se torne cada dia mais próxima dos seus usuários, o que fará com que novos demonstrativos e métodos sejam desenvolvidos a fim de transmitir as informações desejadas.” (FEDATO; GOULART; OLIVEIRA, 2009, p. 4).

Da mesma forma, o micro e pequeno empresário precisam conseguir ter acesso a esses conhecimentos através de atividades que associem os assuntos da Contabilidade de Custos às suas realidades, para que eles consigam usufruir da capacidade dessa ciência em auxiliar em seus processos administrativos.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipologia**

A pesquisa, quanto aos objetivos, é descritiva, tendo “como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis” (GIL *apud* BEUREN, 2006, p. 81).

Os procedimentos adotados foram a pesquisa bibliográfica e a de levantamento, esta o autor citado afirma: “procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados”

Sendo assim, a pesquisa é quantitativa que, de acordo com Beuren (2006), utiliza, na coleta e tratamento de dados, instrumentos estatísticos.

#### **3.2 Coleta de dados**

As informações foram adquiridas através de 123 questionários aplicados durante as atividades do Projeto de Extensão (PROBEX) *A Utilização da Contabilidade de Custos para a Tomada de Decisão*, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Os respondentes foram participantes dos eventos realizados, entre o período de junho a setembro de 2013, com microempreendedores do XVIII Salão de Artesanato da Paraíba, da Feira das Mulheres Empreendedoras, dos Assentamentos Ponta de Gramame, Padre Gino e Rainha dos Anjos e do Shopping Centro Terceirão.

O questionário aplicado foi elaborado por participantes de outros anos do projeto e reformulado pelos membros de 2013. Ele continha dez perguntas fechadas e três abertas, primeiro, referentes ao perfil, em seguida, aos conhecimentos e, finalizando, às orientações que os entrevistados gostariam de receber sobre Contabilidade de Custos.

### **4 RESULTADOS**

A partir da coleta, executou-se a transcrição dos dados em porcentagens através do software *Microsoft Excel*, versão 2007, permitindo a análise dos resultados.

#### **4.1 Perfil do entrevistado**

Em relação ao perfil dos entrevistados, levantou-se que 78,9% dos respondentes eram do sexo feminino. A maioria trabalha há mais de cinco anos (57,6%), com uma a quatro pessoas (53%), e possui ensino médio (51,2%), tendo totalizado em 78,9% os que possuem grau de escolaridade inferior ao ensino superior, podendo não ter recebido orientações sobre Contabilidade de Custos, pelo menos, na escola.

#### **4.2 Conhecimento e utilização da Contabilidade de Custos**

Quando questionados se já tinham ouvido falar ou se conheciam a Contabilidade de Custos, 62% dos respondentes disseram que sim, porém apenas 40% afirmaram utilizar ou já ter utilizado na sua profissão.

Dos 60% que não utilizam, 53,4% afirmaram não utilizar por não ter conhecimento dessa área de estudo; 9,6% nunca procuraram saber ou não tem interesse; 13,7% não acham necessária para sua profissão; 6,8% afirmaram que outra pessoa faz esses cálculos para ela; e 16,4% responderam outros motivos.

Também se apurou que 56% afirmaram saber calcular o seu lucro por unidade vendida e 58% afirmaram saber quais são seus gastos dos seus produtos na venda, ou seja, quase metade dos entrevistados não possuem esses conhecimentos relacionados à Contabilidade de Custos.

Nos questionários aplicados nos assentamentos e no Shopping Centro Terceirão, houve o acréscimo de duas perguntas. Na primeira, fez-se um teste sobre os conhecimentos das nomenclaturas da Contabilidade de Custos. Dentre sete alternativas que davam exemplos associando à despesa ou custo, somente 15% acertaram a alternativa correta: “A compra de matéria prima é um custo”, tendo 53% afirmado que “Todas as alternativas estavam corretas”, mostrando que, para a maioria, não há diferença entre termos como custos e despesas. Na segunda pergunta, procurou-se levantar com que base eles formam o preço dos seus produtos, tendo 23% respondido que formam de acordo com o consumidor, 40% de acordo com o custo da produção, 29% de acordo com a concorrência. Os outros 8% restantes se dividiram entre os que formavam por preço tabelado ou por porcentagem em cima do preço da mercadoria.

#### **4.3 Necessidade de informações para a tomada de decisão**

A última pergunta do questionário investigava quais orientações os entrevistados gostariam de receber sobre Contabilidade de Custos, sendo apresentadas nove opções de múltipla escolha.

A alternativa, individualmente, que os entrevistados mais escolheram foi a diferença entre custos e despesas, aparecendo em 19% das respostas. Isto pode estar atrelado ao fato de haver uma pergunta relacionada à terminologia no questionário, surgindo a curiosidade.

Em seguida, com 16%, foi apontada a necessidade de ter orientações sobre a quantidade mínima que devem vender para pagar seus gastos. Ambas com 14% são citadas as alternativas de “conhecer o lucro líquido, depois de descontados os gastos” e “quais são os custos que podem reduzir sem comprometer o lucro e a qualidade do produto”. Então, pode-se totalizar que 44% dos entrevistados têm dúvidas sobre gastos, e em como a administração deles pode influenciar seus negócios.

As relacionadas com produtos também tiveram porcentagens próximas, tendo 11% respondido que desejariam conhecer o preço mínimo de venda do produto, 9%,

quais produtos/serviços que geram melhores resultados para o negócio e 7%, quanto cada produto contribui no lucro. Assim, tem-se que 27% necessitam de informações sobre formação de preço e margem de contribuição, informações fornecidas pela Contabilidade de Custos.

As dúvidas menos presentes foram as referentes a métodos de custeio, tendo 6% afirmado gostar de saber gerenciar o giro do seu estoque, e 4% de saber avaliar o valor dos seus estoques.

## 5 CONCLUSÃO

Para atingir o objetivo, de analisar as necessidades de informações sobre Contabilidade de Custos para a tomada de decisão dos micros e pequenos empresários paraibanos, foram aplicados 123 questionários durante as atividades de um PROBEX.

Pode-se concluir que a falta de conhecimento dos entrevistados sobre esse ramo contábil é elevada. Muitos afirmaram não conhecê-lo, nem nunca ter ouvido falar e apresentaram desconhecimentos sobre em outras perguntas do questionário.

A maioria também respondeu não usar a Contabilidade de Custos, justificando, principalmente, não possuírem conhecimentos para utilizar. Todavia, muitos utilizam métodos genéricos de formação preços, mostrando que usam mesmo não reconhecendo.

Ainda averiguou-se que, mesmo sendo negócios pequenos, eles possuem a necessidade de informações sobre Contabilidade de Custos. Os entrevistados requisitaram informações diversas relacionadas a gastos, precificação, margem de contribuição, métodos de custeio, etc.

Dessa forma, foi possível perceber a necessidade do conhecimento e, conseqüentemente, do ensino da Contabilidade de Custos como ferramenta para a tomada de decisão dos micro e pequenos empresários investigados.

## 6 REFERÊNCIAS

BEUREN, I. M (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CALLADO, A. L. C.; CALLADO, A. A. C., MACHADO, M. A. V. **Utilização da Contabilidade de Custos como Ferramenta Auxiliar ao Processo Decisório nas Micros e Pequenas Empresas**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9., 2005, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, 2005.

FEDATO, G. A. L.; GOULART, C. P.; OLIVEIRA, L. P. de O. Contabilidade para pequenas empresas: a utilização da contabilidade como instrumento de auxílio às micro e pequenas empresas. **Revista Contabilidade e Amazônia**, Mato Grosso, 2009.

ITÓZ, C. de; MINEIRO, M. Ensino-aprendizagem da contabilidade de custos: componentes, desafios e inovação prática. **Revista Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá, v. 24, n. 2, jul./dez. 2005.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTEIRO, J. M.; BARBOSA, J. D. Controladoria Empresarial: gestão econômica para as micros e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo, v. 5, n. 2, mai./ago. 2011.